

Inquérito

Agora que a escola acabou e chegam as férias de verão, que estratégia vai utilizar para ocupar os tempos livres dos seus filhos?

Será que o Estado terá alguma responsabilidade nesta matéria?

Helena Abreu, 35 anos, bancária

É sempre uma situação complicada. Os meus filhos têm ambos onze anos e não acho que tenham capacidade para estarem em casa sozinhos. Por isso, tenho de recorrer aos serviços de ocupação de tempos livres de um infantário. O estado não se preocupa minimamente com esta questão e a despesa pode ser enorme. Pago mais de oitenta contos para os ter lá, mas nem toda a gente tem essa possibilidade.

Joaquim Pedro, 44 anos, comerciante

Tenho uma filha com 17 anos que neste momento está a tentar arranjar um part-time. Julgo que o Estado, não sei se através do ministério do emprego ou da educação, deveria providenciar actividades de ocupação dos tempos livres para as crianças e jovens. É que estando sozinhos eles tanto podem ir por bons como por maus caminhos.

Teresa Voliza, 38 anos, empregada doméstica

Normalmente a minha filha fica com a minha madrinha porque o infantário onde ela anda fecha em Agosto. Neste momento estou à procura de um emprego que me dê férias em Agosto para passar as férias com ela. Nem todos os pais têm as mesmas disponibilidades de tempo e de dinheiro, e nessa medida penso que o Estado deveria disponibilizar actividades paratodas as crianças, sem excepção. Quando não se tem família tem de se fazer das tripas coração... é complicado.

Leonor Gomes, 29 anos, empregada de hotelaria

Normalmente ficam com a avó. Penso que as escolas deveriam ter actividades de ocupação de tempos livres ou disponibilizar locais onde eles pudessem estar em segurança.

Teresa Nascimento, 33 anos, empregada de limpeza

Vou com a minha filha para a praia ou para o parque da cidade. Nesse aspecto não me posso queixar, porque a escola dela tem actividades de ocupação de tempos livres. Eu própria é que preferi passar o tempo com ela.